ATA DA ASSEMBLEIA GERAL Nº. 62

Aos vinte dias do mês de Março do ano dois mil e dezasseis, pelas quinze horas, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os cooperantes da Cooperativa Rádio Boa Nova de Oliveira do Hospital, CRL, tendo por membros da mesa o Presidente, Pedro Miguel Lopes de Oliveira e o Secretário, Armando Ferrão Melo, de acordo com a convocatória de um de Março de dois mil e dezasseis, que descrevia a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1- Apresentação do relatório e Contas do Ano Transato
Ponto 2- Leitura e aprovação do relatório do Conselho Fiscal
Ponto 3- Eleição dos Corpos Sociais para o Quadriénio 2016-2020
Ponto 4- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa

Como à hora marcada não estavam presentes a maioria dos Cooperantes, o senhor Presidente iniciou os trabalhos uma hora depois com a presença de catorze cooperantes.

Antes da ordem do dia, foi lida a ata nº. 60 (sessenta) que por estar o livro de atas numa entidade bancária aquando da última assembleia geral, foi acordado ser lida na presente. Posta à votação a ata, foi aprovada por onze votos a favor três abstenções, duas das quais foram justificadas pelos presentes por não terem estado nessa Assembleia Geral.

Posteriormente foi lida a Ata da Assembleia anterior pelo Senhor Presidente. Foi aprovada por onze votos a favor e três abstenções, tendo novamente dois cooperantes justificado a abstenção por não terem estado na última Assembleia Geral.

Após a aprovação das Atas, o secretário pediu autorização para gravar o conteúdo da Assembleia com a finalidade e único propósito de ser um auxiliar para efetuar a ata. O pedido obteve autorização de todos os cooperantes.

De seguida o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Pedro Oliveira, deu conhecimento de que íamos entrar no Ponto um da Convocatória- Apresentação do Relatório e Contas do Ano Transato- pelo que pediu ao Presidente da Direção, Sr. Albino José, para tomar a palavra. O Sr. Albino José disse que o relatório se encontrava à disposição de todos os cooperantes e que em relação à Radio continuava a haver dificuldade em arranjar verbas, que é preciso fazer muita ginástica, mas que mesmo assim, a Radio deu um lucro, antes de impostos, de 111, 82 (cento e onze euros e oitenta e dois cêntimos). De seguida, pediu ao Senhor Fernando Esculcas para apresentar as contas da Rádio, por ser um assunto da sua área, técnico de contas. O Senhor Esculcas leu o relatório e deu a explicação pormenorizada, dos rendimentos e gastos, de acordo com os registos contabilísticos, tendo a Cooperativa apresentado um prejuízo de 120,18€ (cento e vinte euros e dezoito cêntimos), depois de calculados os impostos, relativo ao ano de dois mil e quinze, tendo o considerado um valor satisfatório, face à conjuntura que se vive.

Depois disso o Presidente da Assembleia Geral leu o parecer do Conselho Fiscal, o qual sugeria a aprovação das contas, pelo que se procedeu à votação do Relatório e Contas tendo sido aprovado por treze votos a favor e uma abstenção. Seguiu-se votação do relatório do Conselho Fiscal que foi também aprovado por treze votos a favor e uma abstenção.

Após a votação o Dr. Pedro Oliveira informou que entrávamos no Ponto 3- Eleição dos Corpos Sociais para o quadriénio 2016 -2020, pelo que perguntou se alguém teria alguma lista, dado

que até ao momento não chegou nenhuma à Radio. Como ninguém se pronunciou, perguntou se de acordo com a convocatória seria de fazer uma paragem para ver se algum dos cooperantes quereria fazer alguma lista, embora face ao numero de presentes na Assembleia, apenas catorze, e dado que alguns desses presentes não estarão disponíveis continuar, como é o caso do atual Presidente da Assembleia Geral, parece não ser fácil, pelo que perguntou se algum dos presentes estaria disponível para fazer parte de uma futura lista, tendo-se disponibilizado o Senhor Professor Telmo. O Cooperante Senhor Telmo Miranda pediu mais uma vez a lista dos cooperantes da Rádio, tendo o Presidente da Assembleia dito que por ele não haveria problema e que até poderia constar na Internet, caso não vissem inconveniente. O secretário da Assembleia Geral referiu que não estaria disponível para continuar nos Corpos Sociais e não achava bem que a lista dos Cooperantes fosse entregue ao Cooperante Telmo Miranda ou a outro cooperante, à semelhança do que já referiu numa Assembleia anterior, tendo a assembleia se pronunciado no mesmo sentido.

O Presidente da Assembleia Geral deu conhecimento que saiu legislação no ano transato que reviu o Código Cooperativo, que entre outras obrigações refere que os mandatos serão de quatro anos, regra que se aplica desde a publicação do diploma independentemente da revisão dos estatutos que deve ser promovida pela direção e apresentada em assembleia geral.

O Cooperante Raúl Dinis sugeriu que esta Direção continue até por haver um compromisso de natureza económica e também pelo bom trabalho que têm feito, pelo que se disponibiliza para continuar numa futura lista.

O Dr. João Pedro Ferrão lembrou que seria de continuarem os corpos sociais ainda que num caso ou noutro, até por doença, algum não possa continuar.

O Albino José disse que era propósito da atual direção se não recandidatar, que esperavam que aparecessem outros cooperantes com intenção de prestar um bom serviço à Cooperativa, que os haverá com muitas capacidades para levar o projeto da rádio para a frente. Ele pessoalmente mantém vontade de colaborar, mas não integrando os órgãos sociais, situação que vem fazendo desde o começo da rádio há precisamente trinta anos. O Senhor Professor Mário Alves disse que, face ao contexto em que a Radio se movimenta, se o Albino José não continuar, corre-se o risco de a Radio vir a fechar. Lembrou ainda de que todos somos poucos, pelo que devemos fazer um esforço para trazer outros cooperantes já que nas Assembleias são quase sempre os mesmos. Quanto à lista de cooperantes é de opinião de que não deve estar acessível aos Cooperantes, ao contrário das contas deverão estar acessíveis na Internet para qualquer pessoa, como já agora acontece.

Da discussão que se gerou sobre o assunto, foi feito um intervalo para que os cooperantes pudessem falar entre si. Retomada a assembleia quinze minutos depois, o Senhor Fernando Esculcas sugeriu à assembleia que haja um período de reflexão até ao fim do mês de Maio e o Senhor Albino José comprometeu-se em nome da Direção a assumir durante mais sessenta dias toda a gestão da Rádio, ao mesmo tempo que irá abordar com os seus colegas de direção esta questão da continuidade.

Consultando a assembleia quanto ao que acham o melhor dia para a realização de nova assembleia, o Dr. Pedro Oliveira escolheu então a data de 27 de Maio, sexta-feira, às 20h00, com vista ao ato eleitoral.

O Presidente da Assembleia Geral disse que entrávamos agora no Ponto 4 – outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

O Cooperador Professor Telmo Miranda pediu a palavra para perguntar se esta gravação, que estava a ser feita da Assembleia Geral podia ser consultada. Foi-lhe dito pelo Presidente da Mesa que o propósito e autorização de gravação era apenas para auxiliar a elaboração da ata, pelo que não poderia ter outro destino que não aquele. Esclarecido este caso, referiu que na Assembleia também deve haver o contraditório, critico e construtivo, pelo que lembrou que em tribunal há um processo contra a Rádio, e se a Direção teria a perceção de que iriamos ganhar, perder ou se não se devia ter evitado o Tribunal. Pensa também que os Cooperantes deviam ser informados destes casos. Referiu depois que, as eleições dos Corpos Sociais que hoje estivemos a debater já deviam ter ocorrido em 2015. Voltou a referir que, quando foi secretário da Direção da Rádio não teve acesso a todos os documentos da Direção. O Secretário da Assembleia disse ao Cooperante Professor Telmo Miranda, que o acusa de as atas não contemplaram todas as suas intervenções, que não é fácil fazer atas com o que vai trazendo, levanta questões que já referiu por outras vezes, que já foram esclarecidas, que constam de atas anteriores, como é o caso de quando foi Secretário da Direção e que nessa data é que devia ter referido a essa Direção e não agora, assim como assuntos com mais de uma dezena de anos. O Professor Telmo perguntou ainda se as eleições dos Corpos Sociais fora de tempo não serão um ato ilegal.

O Senhor Professor Mário Alves referiu que as perguntas podem ser formuladas e as respostas podem ser dadas, o que não tem lógica é que traga questões que até já prescreveram. E quanto às eleições quem é que estaria disponível se nem hoje se consegue e se corre o risco de a Radio vir a fechar por não haver quem assuma os Corpos Sociais. Disse ainda estranhar que repetitivamente se refira em atas que o Professor Telmo Miranda se comprometeu a pagar as despesas dos CTT das diversas convocatórias e que ainda o não tenha feito. O Sr. Professor Telmo disse que isso só aconteceu por nunca lhe terem apresentado as contas, o que foi de imediato desmentido pela mesa e pelos outros cooperantes presentes. No imediato, o Sr. Presidente da mesa lhe mostrou recibo dos CTT no valor de 24,80 (vinte e quatro euros e oitenta cêntimos) referente ao envio de uma das convocatórias, isto porque foi o próprio presidente que pagou e não apresentou a despesa à Cooperativa. Outras há que estarão na contabilidade, pois foram pagas pela Cooperativa. Perante isto o Sr. Professor Telmo disse que viria pagar dentro de dias, o que provocou algum ruído entre os presentes por ser idêntico ao compromisso assumidos já por outras vezes. Perante isto, procedeu ao pagamento daquele envio específico e foi-lhe entregue o dito recibo dos CTT e o Presidente da Assembleia Geral, que tem estado sem esse dinheiro, acabou por fazer a oferta desse valor à Cooperativa, entregando-o ao presidente da direção.

No imediato, o Dr. Pedro Oliveira disse ainda ao Senhor Professor Telmo Miranda que lhe iria circunstanciar, quanto à carta que lhe endereçou, os erros, lapsos de datas, conclusões erradas e as atas que o demonstram. Este contudo saiu da assembleia, não querendo ficar para ouvir

essas explicações. No entanto, enquanto este saia, disse o Sr. Presidente que não lhe responderia a mais nenhuma carta, tendo-lhe recomendado a leitura mais atenta das atas que lhe forneceu, pois inclusive atribui a ele próprio ato como se fosse membro da direção em 2012 quando, na realidade, o foi em 2002.

O Sr. Presidente da Mesa procedeu à explicação aos presentes da razão de ser do que disse, pelo que ficaram os demais presentes esclarecidos. A este propósito o Dr. João Pedro Ferrão, presidente da direção no período de 2002 a 2005, confirmou que foi acordado o pagamento de comissões a quem se propusesse angariar e receber publicidade e que efetivamente os membros da direção à data prescindiram de o receber na totalidade em favor da cooperativa, tendo garantido que mesmo após os investimentos efetuados a cooperativa ficou com os mesmos valores que tinha quando aquela direção tomou posse.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata que irá ser assinada pelos membros da Mesa.

Armando Ferrão Melo

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, C.R.L.

PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

No dia dezenove de Março de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas, reuniram na sede da Cooperativa Rádio Boa Nova de Oliveira do Hospital, CRL, de acordo com os estatutos da mesma, os membros que constituem o seu Conselho Fiscal, para analisarem e dar parecer sobre as contas do exercício do ano de dois mil e quinze, tendo em consideração a marcação oportunamente efectuada da Assembleia Geral Ordinária para o próximo o dia vinte do corrente mês, pelas catorze horas.

Após análise da documentação contabilística que constitui o movimento do exercício do ano de dois mil e quinze, os membros do Conselho Fiscal decidiram emitir os seguintes comentários e parecer:

1 – Verifica-se que neste exercício se registou um acréscimo algo significativo nas rubricas de proveitos o que traduz o empenho da Direção para que tal fosse conseguido.

2 – Também se constata que na parte dos gastos se registou uma redução significativa nas rubricas de fornecimentos e serviços externos e de outros gastos e perdas e, um acréscimo significativo nas rubricas de gastos com pessoal e na depreciação e amortização de activos tangíveis e intangíveis, provenientes, no primeiro caso, do pagamento das remunerações e encargos de todo o ano de dois mil e quinze (ao contrário de ano de dois mil e catorze em que uma parte foi subsidiada através do I.E.F.P. de Arganil) e, no segundo caso, à incidência das depreciações nos novos equipamentos durante todo o ano de dois mil e quinze enquanto que, no ano anterior, incidiram sobre uma pequena parte do mesmo.

3 – Sobre as contas de Balanço é de salientar, no Activo, o aumento dos valores das rubricas de Activos Fixos Tangíveis e de Clientes e a redução dos saldos das rubricas do Estado e de Outras Contas a Receber e, nas contas do Passivo, a redução dos saldos das rubricas de Fornecedores e de Financiamentos Obtidos.

4 – Constata-se que, do referido nos pontos um e dois acima indicados, resultou um prejuízo neste exercício de cento e vinte euros e dezoito cêntimos, justificado, essencialmente, pelas depreciações incidentes sobre os novos equipamentos cujo montante é significativo.

5 – É opinião deste Conselho Fiscal que as contas apresentadas pela Direção refletem a realidade da situação da Cooperativa pelo que, todos os seus membros, por unanimidade, emitem parecer favorável para que a Assembleia Geral aprove as contas, Balanço e relatório da direção para o exercício de dois mil e quinze.

Oliveira do Hospital, 19 de Março de 2016

O Conselho Fiscal,

Empresa: COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Investimentos financeiros		76,24	0,00
Activos fixos tangíveis		56.656,84	49.163,23
Activos fixos intangíveis		12.907,94	15.612,72
		69.641,02	64.775,95
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		7.491,49	4.744,68
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		12.209,71	17.439,36
Outras contas a receber		10.143,39	21.486,28
Diferimentos		4,45	46,56
Caixa e depósitos bancários		1.042,70	955,76
		30.891,74	44.672,64
Total do activo		100.532,76	109.448,59
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		73.875,00	73.875,00
Reservas legais		2.103,64	2.103,64
Outras reservas		13.069,31	13.069,31
Resultados transitados		(80.110,67)	(80.502,85)
Excedentes de revalorização		20.899,72	20.899,72
Outras variações no capital próprio		26.004,75	29.450,00
		55.841,75	58.894,82
Resultado liquido do período		(120,18)	392,18
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		55.721,57	59.287,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2.743,27	3.983,89
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		598,34	966,91
Financiamentos obtidos		36.526,61	40.626,55
Diferimentos		1.712,20	1.712,20
Outras contas a pagar		3.230,77	2.872,04
		44.811,19	50.161,59
Total do passivo		44.811,19	50.161,59
Total do capital próprio e do passivo		100.532,76	109.448,59

0

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA RADIO BOA NOVA

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS Paula Isabel Lopes de Q Rodrigo Soroiuo

218338856

60567

Empresa. COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados		29.954,64	24.126,63
Subsidios à exploração		503,06	3.170,00
Fornecimentos e serviços externos		(7.507,04)	(10.497,06)
Gastos com o pessoal		(15.372,38)	(10.191,97)
Outros rendimentos e ganhos		4.011,60	0,00
Outros gastos e perdas		(1.876,43)	(2.854,14)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**9.713,45**	**3.753,46**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(8.011,17)	(1.089,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1.702,28**	**2.663,50**
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e rendimentos similares suportados		-1.590,46	-1.796,39
Resultado antes de impostos		**111,82**	**867,11**
Imposto sobre o rendimento do período		232,00	474,93
Resultado líquido do período		**(120,18)**	**392,18**

RÁDIO BOA NOVA
A DIRECÇÃO

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS Paula Isabel Lopes de Oliveira Sardinha

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO DE 2015

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

ÍNDICE

- demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2015
- balanço em 31 de Dezembro de 2015
- anexo
- relatório de gestão
- parecer do conselho fiscal

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados		29.954,64	24.126,63
Subsidios à exploração		503,06	3.170,00
Fornecimentos e serviços externos		(7.507,04)	(10.497,06)
Gastos com o pessoal		(15.372,38)	(10.191,97)
Outros rendimentos e ganhos		4.011,60	0,00
Outros gastos e perdas		(1.876,43)	(2.854,14)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**9.713,45**	**3.753,46**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(8.011,17)	(1.089,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1.702,28**	**2.663,50**
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e rendimentos similares suportados		-1.590,46	-1.796,39
Resultado antes de impostos		**111,82**	**867,11**
Imposto sobre o rendimento do período		232,00	474,93
Resultado líquido do período		**(120,18)**	**392,18**

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA_____

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS_____

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2015 — Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Investimentos financeiros		76,24	0,00
Activos fixos tangíveis		56.656,84	49.163,23
Activos fixos intangíveis		12.907,94	15.612,72
		69.641,02	**64.775,95**
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		7.491,49	4.744,68
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		12.209,71	17.439,36
Outras contas a receber		10.143,39	21.486,28
Diferimentos		4,45	46,56
Caixa e depósitos bancários		1.042,70	955,76
		30.891,74	**44.672,64**
Total do activo		**100.532,76**	**109.448,59**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		73.875,00	73.875,00
Reservas legais		2.103,64	2.103,64
Outras reservas		13.069,31	13.069,31
Resultados transitados		(80.110,67)	(80.502,85)
Excedentes de revalorização		20.899,72	20.899,72
Outras variações no capital próprio		26.004,75	29.450,00
		55.841,75	**58.894,82**
Resultado líquido do período		(120,18)	392,18
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		**55.721,57**	**59.287,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		2.743,27	3.983,89
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		598,34	966,91
Financiamentos obtidos		36.526,61	40.626,55
Diferimentos		1.712,20	1.712,20
Outras contas a pagar		3.230,77	2.872,04
		44.811,19	**50.161,59**
Total do passivo		**44.811,19**	**50.161,59**
Total do capital próprio e do passivo		**100.532,76**	**109.448,59**

A ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA_____

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS _____

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota Introdutória

A Cooperativa Rádio Boa Nova CRL é, como o próprio nome indica, uma cooperativa de responsabilidade limitada, criada em 1987, e que tem como objecto a actividade radiofónica.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015, foram preparadas de acordo com as normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

As notas do presente anexo às demonstrações financeiras são numeradas sequencialmente, conforme o estipulado no SNC, excepto os números não aplicados ou não relevantes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC em vigor à data de 31 de Dezembro de 2015.

2.2. Derrogações das Disposições Financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as demonstrações financeiras, casos excepcionais que impliquem directamente a derrogação de

quaisquer disposições previstas.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos das demonstrações financeiras, são na sua totalidade comparáveis com o elementos do exercício anterior.

3. Principais Politicas Contabilísticas

3.1. Moeda

As demonstrações financeiras são expressas em Euros

3.2. Critérios Valorimétricos

As bases de mensuração usadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

- activos tangíveis e intangíveis – custo de aquisição;
- amortizações e depreciações – foram calculadas de acordo com o método de quotas constantes, obedecendo ao critério fiscal;
- restantes rubricas – custo histórico

3.3. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o principio contabilístico de especificidade dos exercícios.

Segundo o referido principio, as diferenças entre montantes recebidos e pagos, e os correspondentes réditos e gastos são sempre reconhecidos como activos

ou passivos, se qualificados como tal.

4. Número de Pessoas ao Serviço

O número médio de pessoas ao serviço, foi durante o exercício de 2015 de 1 pessoa.

5. Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, apresentam em 31 de Dezembro de 2015 a seguinte composição:

* caixa ---------- 894,63 €
* depósitos bancários ---------- 148,07 €

6. Activos Fixos

Activos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos tangíveis e respectivas depreciações foram os seguintes:

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

	Saldo Inicial	Reajustamento/ Ajustamentos	Aumentos	Alienação	TOTAL
Terreno e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	2.500,00		12.300,00		14.800,00
Equipamento básico	182.059,63				182.059,63
equipamento de transporte			500,00		500,00
Equipamento administrativo	14.062,67				14.062,67
Equipamentos biológicos					0,00
Outros activos tangíveis	2.126,98		0,00		2.126,98

Como se referiu, todos os bens foram depreciados segundo o método de quotas constantes e obedecendo ao critério fiscal

	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	TOTAL
Terreno e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções	781,25	176,75		958,00
Equipamento básico	137.841,67	5.068,85		142.910,52
equipamento de transporte	0,00	10,42		10,42
Equipamento administrativo	11.110,87	26,16		11.137,03
Equipamentos biológicos				0,00
Outros activos tangíveis	1.852,26	24,21		1.876,47

Activos Fixos Intangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos fixos intangíveis e respectivas depreciações foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Reajustamento/ Ajustamentos	Aumentos	Alienação	TOTAL
Programas de Computador	15.000,00		0,00		15.000,00
Despesas de Inv. E Desenvolvimento	1.225,44		0,00		1.225,44

Como se referiu, todos os bens foram depreciados segundo o método de

quotas constantes e obedecendo ao critério fiscal

	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	TOTAL
Programas de Computador	0	2500,05		2.500,05
Despesas de Inv. E Desenvolvimento	612,72	204,28		817,00

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "Clientes" apresentava um saldo de 7491,49 €.

8. Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 a decomposição da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" era a seguinte:

Activo

- Pagamento especial por conta ---------- 6 592,67 €
- IVA ---------- 5 617,14 €

Passivo

- IRC ---------- 90,48 €
- Retenção IRS e sobretaxa ---------- 41,66 €
- Segurança Social ---------- 466,20 €

9. Capital

A rubrica reservas e resultados transitados contempla a aplicação, conforme deliberação da Assembleia Geral, dos resultados dos sucessivos exercícios.

O saldo em 31 de Dezembro de 2015, assim como os movimentos ocorridos durante o exercício que findou naquela data são os que a seguir se descrimina:

	Saldo Inicial	Movimentos no Período	TOTAL
Capital	73.875,00		73.875,00
Reservas legais	2.103,64		2.103,64
Reservas livres	11.187,72		11.187,72
Reservas estatutárias	1.881,59		1.881,59
Resultados transitados	(80.502,85)	392,18	(80.110,67)
Excedentes de reavaliação de activos	20.899,72		20.899,72
Outras Variações no capital Próprio	29.450,00	(3.445,25)	26.004,75

10. Financiamentos Obtidos

No exercício que findou em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "Financiamentos Obtidos" apresentava-se como se segue:

* Empréstimos bancários ---------- 13 100,00 €
Empréstimo médio/longo prazo ---------- 11 100,00 €
Empréstimo curto prazo (conta caucionada) ---------- 2 000,00 €
* Outros financiadores ---------- 23 426,61 €

11. Outras Contas a Pagar/Receber

No exercício que findou em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica "Outras Contas a Pagar" apresentava-se como se segue:

- custos com pessoal ---------- 615,95 €
- regularização de IVA ---------- 23,73 €
- outros devedores diversos ---------- 10 119,660 €
- outros credores diverso ---------- 2 614,82 €

12. Serviços Prestados

O valor dos serviços prestados durante o exercício de 2015 e reconhecidos na demonstração de resultados é de 29 954,64 €.

13. Fornecimento e Serviços Externos

O saldo da "rubrica fornecimento e serviços externos em 31 de Dezembro de 2015 tem a seguinte decomposição:

- trabalhos especializados ---------- 623,70 €
- serviços diversos ---------- 6 883,34 €

14. Gastos com Pessoal

A rubrica "Gastos com Pessoal" apresentava em 31 de Dezembro de 2015 a seguinte desagregação:

- remuneração com pessoal ---------- 13 179,15 €
- encargos sobre a remuneração ---------- 2 185,40 €
- outros gastos com pessoal (FCT) ---------- 7,83 €

15. Outros Gastos e Perdas

O saldo da rubrica "Outros Gastos e Perdas" tinha a seguinte desagregação em 31 de Dezembro de 2015:

- impostos indirectos ---------- 102,32 €
- taxas ---------- 638,50 €
- correcções relativas a exercícios anteriores ---------- 55,41 €
- quotizações ---------- 564,00 €
- outros ---------- 516,20 €

16. Subsídios à Exploração

Tendo em atenção as candidaturas apresentadas durante o exercício de 2015, foram contabilizado durante o exercício na rubrica "incentivos à exploração" o valor de 503,06 €.

17. Outros Rendimentos e Ganhos

O saldo da rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" tinha em 31 de Dezembro de 2015, a seguinte desagregação:

- correcções relativas a exercícios anteriores ---------- 66,35 €
- subsídios ao investimento ---------- 3 445.25 €
- donativos ----------500,00 €

18. Juros e Rendimentos Similares Suportados

Nesta rubrica estão contabilizados os encargos financeiros suportados pela Cooperativa Rádio Nova quer com o empréstimo contraído para a execução do projecto de modernização da rádio, quer referente à conta caucionada.

18. Informações

A cooperativa Rádio Boa Nova, CRL, não tem em mora qualquer divida à administração fiscal, nem à segurança social, nem a qualquer outra entidade pública.

Oliveira do Hospital, 18 de Março de 2016

Paula Isabel Lopes de Oliveira Saraiva

COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA CRL

CONTRIBUINTE 501 843 019

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Tem por objectivo a direcção desta Cooperativa, com o presente relatório de gestão, dar conhecimento aos cooperantes e a todos os que com a empresa se relacionaram, dos principais aspectos ocorridos durante o exercício que findou a 31 de Dezembro de 2015.

2. Evolução da Actividade da Cooperativa

Apesar da grave conjuntura sócio-económica (regional e nacional) que caracterizou o ano de 2015, podemos afirmar que a actividade desenvolvida por esta cooperativa evolui de uma forma positiva, tendo mesmo ultrapassado as expectativas mais optimistas que esta direcção tinha.

A deterioração dos condições sócio-económicas e do seu reflexo no tecido empresarial regional, obrigou que a actividade desenvolvida pela direcção desta cooperativa estivesse essencialmente direccionada para o mercado, procurando manter e expandir a sua quota de mercado, quer ao nível dos anunciantes quer ao nível do publico alvo ouvinte das sua emissões.

A concretização, durante o ano de 2014, do projecto de desenvolvimento/modernização veio permitir à Cooperativa oferecer quer um conjunto de novos serviços, quer melhorar a qualidade das emissões radiofónicas, o que contribui para o crescimento do volume de negócios no exercício de 2015, e permite perspectivar o futuro com algum optimismo.

3. Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

4. Evolução Previsível da Actividade

Apesar da grave conjuntura sócio-económica continuar a condicionar a evolução da economia regional (e nacional) continuar a condicionar, de uma forma negativa, o desenvolvimento económico desta região Beirã, as melhorias obtidas com o investimento efectuado em2014, permite-nos perspectivar o futuro com um optimismo moderado.

Deste modo, e tendo em atenção a evolução da actividade da cooperativa neste primeiros meses do ano, podemos afirmar, que apesar das dificuldades que se irão sentir fruto, de uma conjuntura sócio-económica negativa, a actividade a desenvolver por esta cooperativa durante o exercício de 2016 manterá um nível idêntico ao verificado no exercício de 2015.

5. Breve Análise da Situação Económica-Financeira da Cooperativa

Apesar dos condicionalismos anteriormente mencionados, a Direcção desta Cooperativa considera que a actividade desenvolvida, e por conseguinte a evolução das diferentes rubricas das demonstrações financeiras, assim como os respectivos indicadores económico-financeiros apresentam valores que superaram as expectativas iniciais.

A nível económico, e fruto quer do trabalho desenvolvido de prospecção de novos clientes, quer do investimento realizado que permitiu melhora a

qualidade das emissões e apresentar novos serviços, verifica-se que o volume de negócios apresenta uma evolução positiva (passaram de 24 126,63 € em 2014 para 29954,64 € em 2015), invertendo assim a tendência verificada em 2014.

Em relação às responsabilidades de terceiros (clientes) para com esta Cooperativa verifica-se que cresceram – passaram de 4 744,68 € em 2014 para 7 491,49 € em 2015 – fruto sem duvida da deterioração das condições sócio-económicas, mas também do crescimento do volume de negócios.

Por outro lado, as responsabilidades da Cooperativa perante terceiros (apresentam valores perfeitamente suportáveis pelo nível de actividade), .e apesar dos condicionalismos já atrás mencionados, apresentam uma diminuição devido à diminuição da rubrica fornecedores e empréstimos obtidos

Refira-se ainda, que apesar do rigor colocado na gestão desta Cooperativa, os resultados líquidos registam uma evolução negativa, apresentando mesmo o valor negativo de 120,18 €

Deste modo, e tendo em atenção tudo o mencionado anteriormente, a rentabilidade económica-financeira apresenta valores que se podem considerar como satisfatórios.

Em relação às restantes rubricas dos mapas financeira, a sua evolução apresenta valores satisfatórios e reflecte a grave conjuntura sócio-económica regional.

6. Proposta da Aplicação de Resultados

A direcção desta Cooperativa propõe que o resultado líquido, que como se afirmou apresentou o valor negativo de 120,18 €, seja transferido para

resultados transitados.

7. Agradecimentos

Por último, esta direcção quer expressar o seu agradecimento a todos os que manifestaram preferência e confiança por esta Cooperativa, em particular fornecedores e clientes, porque o nosso sucesso e desenvolvimento também a eles se deve.

Aos nossos colaboradores, peças fundamentais na vida desta instituição, queremos também expressar o nosso agradecimento pelo empenho e profissionalismo demonstrado.

Oliveira do Hospital, 18 de Março de 2016